



Mercado financeiro reduz projeção da Selic para 13,50%

Justiça libera R\$ 2,7 bilhões para pagar atrasados do INSS

Página 3

TST suspende julgamento de dissídio da greve dos Correios

Página 6

Previsão do Tempo

Terça: Sol com aumento de nuvens e pancadas de chuva no fim da manhã e à tarde. Noite chuvosa.

23°C
16°C



Manhã



Tarde



Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,10
Venda: 5,10

Turismo
Compra: 5,12
Venda: 5,30

EURO

Compra: 5,85
Venda: 5,85

Petrobras aprova adesão à subvenção ao óleo diesel



Foto: Petrobras/Divulgação

Página 3

O mercado financeiro reduziu de 13,75% para 13,50% a expectativa para a taxa básica de juros Selic ao fim de 2026. A projeção, apresentada pelo Boletim Focus divulgado na segunda-feira (21) pelo Banco Central, indica que o mercado trabalha com a expectativa de novo corte de juros ainda no ano corrente.

A revisão para baixo ocorreu cinco dias depois de o Comitê de Política Monetária (Copom) ter reduzido em 0,25 ponto percentual a Selic, que está agora em 13,75%. A taxa Selic é o principal instrumento do Banco Central para alcan-

çar a meta de inflação.

O cenário, portanto, reforça a avaliação de que o ciclo atual de juros será flexibilizado nos próximos meses, à medida que a inflação se mantém relativamente controlada.

Para 2027, a estimativa para a Selic permanece em 12% ao ano. Já as projeções para 2028 e 2029 ficaram estáveis em 10,50% e 10%, respectivamente.

Em relação à inflação oficial do país, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o mercado elevou ligeiramente a previsão para este ano, de 4,90% para 4,92%. Página 3

Fluxo internacional cresce 4,4% e São Paulo recebe 1,7 milhão de turistas até agosto

Página 2

Governo vê dívida pública perto de 90% do PIB em 2029 e acima disso se perseguir piso da meta

Página 3

AGU reitera ação para obrigar Discord a proteger usuários

Página 6

Esporte

Pedro Acosta vence a primeira na MotoGP

Por Jácio Baldi da Áustria

Quase três anos após sua chegada na categoria principal do motociclismo e, depois de quebrar o recorde de número de pódios sem vencer uma corrida - foram quinze, numa sequência de 56 provas com a marca austríaca, Pedro Acosta finalmente venceu na MotoGP. E venceu na casa do time, a KTM. Como ele mesmo disse na conferência de imprensa, que antecede ao GP: "Seria ótimo fechar o ciclo na KTM com uma vitória em casa", lembrando que o piloto irá para a Ducati oficial em 2027, ao lado de Marc Márquez. E a festa só não foi completa porque, quando o piloto venceu com uma ampla vantagem a corrida Sprint no sábado, desconcentrou-se e

caiu, deixando a vitória para Jorge Martín.

Martin, novamente líder do campeonato, parabenizou Acosta, e disse que o sabor da primeira vitória tem um valor especial. Perguntado onde Pedro supera a Aprilia RS-GP, Jorge afirmou: "Na Curva 3 e 5, ele freava como um animal, dando um grande salto de desempenho ali. Já, no restante da pista, éramos bem parecidos, mas no segundo setor ele estava incrível. Foi uma bela disputa" disse.

Marc Márquez teve problemas com o freio e disse que chegou a pensar em abandonar a prova, mas foi até o final e conquistou um quinto posto, mantendo-se na vice liderança do campeonato. "Eu tinha velocidade para lutar pelo pódio, mas na primeira parte da corrida tive problemas com o freio

dianteiro. A manete do freio dianteiro estava inconsistente; o comportamento em cada ponto de frenagem era diferente." "Quando errei na Curva 1, o freio simplesmente não respondeu, e, por isso, abri demais a trajetória. Sinto que tivemos muita sorte hoje, porque, em certo momento da corrida, pensei: 'Ok, não dá para continuar', mas de repente o freio começou a funcionar, e ganhei algumas posições mas aí já era tarde" afirmou Marc.

Marco Bezzecchi fechou o pódio, mas afirmou que seu joelho operado ainda lhe causa problemas. "Eu estava realmente dando tudo de mim e sofrendo também, porque o joelho ainda está me incomodando. Neste tipo de pista, onde você fica sempre no lado interno da moto e com o joelho dobrado, não tem sido fá-



Acosta vence na casa da KTM

cil" disse o italiano. Diogo Moreira fez uma corrida discreta, mas ainda marcou um ponto com o 15º lugar.

A Bagners Cup encerrou, na Áustria, a sua primeira temporada e infelizmente para nós brasileiros, não foi dessa vez que Eric

Granado sagrou-se campeão. Eric tinha chances e estava muito veloz no Red Bull Ring, largando da pole. Na primeira prova, caiu para terceiro e numa disputa de posição com Andrea Iannone, o brasileiro já tinha a vantagem na curva mas o italiano tocou o brasileiro e

ambos caíram, num acidente bastante forte. Felizmente não sofreram danos físicos apesar das motos ficarem destruídas. Isso deixou o caminho livre para Archie McDonald vencer e colocar a mão na taça. Na corrida de domingo Eric venceu de ponta a ponta com tranquilidade, mostrando que não fosse o acidente do dia anterior, tinha reais chances de lutar pelo título. Iannone foi punido com uma volta longa na prova de domingo, mas o dano já havia sido feito.

A MotoGP agora vai para a turnê asiática, com quatro provas naquela parte do mundo com provas no Japão, Indonésia, Austrália e Malásia, para depois passar pelo Catar e retornar para as duas últimas provas europeias, em Portimão e Valência.

Fernando Toldi e Rachel Olson garantem vaga para o Mundial IRONMAN 70.3



Nubank Ultravioleta IRONMAN 70.3 São Paulo

As vitórias no Nubank Ultravioleta IRONMAN 70.3 São Paulo tiveram um prêmio ainda maior para Fernando Toldi, do Brasil, e Rachel Olson, dos Estados Unidos. Campeões da sexta edição da prova, realiza-

da neste domingo (20), na Cidade Universitária, os dois também garantiram vaga para o IRONMAN 70.3 World Championship 2027, que será realizado em Chattanooga, Tennessee, nos Estados Unidos.

Toldi aproveitou o conhecimento do percurso e o apoio da torcida para vencer a prova masculina, enquanto Rachel Olson fez uma corrida de destaque para conquistar seu primeiro triunfo no Brasil.

A etapa também classificou 50 atletas da faixa etária (Age Group) — 25 homens e 25 mulheres — para a disputa do Mundial nos Estados Unidos. A competição reunirá atletas de diferentes países, e a classificação conquistada em São Paulo representa a oportunidade de todos competirem em um cenário internacional.

O Nubank Ultravioleta IRONMAN 70.3 São Paulo reuniu cerca de 1.800 atletas de 19 países,

em um percurso que incluiu 1,9 km de natação na Raia Olímpica da USP, 90 km de ciclismo e 21,1 km de corrida, em um domingo marcado pela chuva na capital paulista.

Fernando Toldi completou a prova em 3h48min21s, seguido por André Lopes, com 3h49min46s, e Reinaldo Colucci, terceiro colocado, com 3h50min13s.

No feminino, Rachel Olson conquistou o primeiro lugar, com 4h23min54s, seguida pelas brasileiras Mariana Borges de Andrade, com 4h33min18s, e Luma Guillen, com 4h36min31s.

O Nubank Ultravioleta IRONMAN 70.3 São Paulo é organiza-

do pela Unlimited Sports, tendo como title sponsor o Nubank Ultravioleta; patrocínio da Prefeitura de São Paulo, Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, Track & Field, Fila, Vivo, La Roche-Posay, Omint e Arjon; copatrocinador de Volvo, Vitafor, Relaxmedic, Parmalat Fit, Água Otimista, Dux, LIQUIDZ, Blue Seventy, Visual Bike, Paccos, Boali, Huub e Oakberry; além do apoio de Tachão de Ubatuba, Paçoquita, Sococo, Whoosh, Barz e Governo do Estado de São Paulo.

Resultados - Profissionais

Masculino - Fernando Toldi (BRA) — 3h48min21s; André Lopes (BRA) — 3h49min46s; Reinal-

do Colucci (BRA) — 3h50min13s. **Feminino** - Rachel Olson (EUA) — 4h23min54s; Mariana Borges de Andrade (BRA) — 4h33min18s; Luma Guillen (BRA) — 4h36min31s.

Campeões - 2026 - Fernando Toldi (BRA) e Rachel Olson (EUA); 2025 - Manuel Messias (BRA) e Djanyfer Arnold (BRA); 2024 - Santiago Ascenço (BRA) e Ana Laura Almeida (BRA); 2023 - José Belarmino (BRA) e Carolina Carvalho (BRA); 2022 - Felipe Bergamini (BRA) e Patrícia Franco (BRA); 2019 - José Belarmino (BRA) e Fernanda Palma (BRA). Mais informações: www.ironmanbrasil.com.br

Cate inicia semana com mais de 1.900 vagas de emprego

As unidades do Cate - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo, da Prefeitura de São Paulo, iniciam a semana com mais de 1.900 vagas de emprego em diversos setores, com salários que vão de R\$ 1.000, para estagiário, a R\$ 6.618, para farmacêutico. Para se candidatar, os interessados precisam se inscrever pela internet até quarta-feira (23), às 18h, ou em uma das unidades da rede espalhadas pela capital.

Para o setor varejista, são oferecidas mais de 470 vagas, com cargos como atendente, ajudante de carga e descarga, fiscal de loja e repositor de mercadoria, entre outros. Os requisitos exi-

gem desde o ensino fundamental incompleto até o ensino médio completo, sem experiência ou com até três meses de experiência. Os salários variam de R\$ 1.621 a R\$ 2.600. As vagas contemplam regiões como 25 de Março, Itaquera, Tatuapé, Mooca, Guaianases, Penha e Sapopemba, entre outras.

Mais de 400 vagas são oferecidas para a área de limpeza, com cargos que vão de auxiliar de limpeza a chefe de serviço de limpeza. Os salários variam de R\$ 1.621 a R\$ 2.404. Os interessados poderão atuar em regiões como Paulista, Vila Jacuí, Barra Funda, Bela Vista e Brooklin,

entre outras. Os requisitos variam do ensino fundamental incompleto ao ensino médio completo, sem experiência ou com até seis meses de prática.

No setor de gastronomia, o Cate oferece mais de 60 vagas para cargos como auxiliar de cozinha e cozinheiro geral. Os salários chegam a R\$ 2.500, e a escolaridade mínima exigida é o ensino

fundamental completo. As regiões de trabalho incluem Pinheiros, Santana, Piqueri, Perdizes e Vila Mariana, entre outras.

Para o setor de logística, são oferecidas mais de 60 vagas para auxiliar de logística, com salários que vão de R\$ 1.800 a R\$ 2.300. Os requisitos variam do ensino fundamental completo ao ensino médio completo, com ou sem ex-

periência de até seis meses.

Contrata SP Pessoa com Deficiência

Nesta segunda-feira (21), ocorre o Contrata SP - Pessoa com Deficiência, com cerca de 300 vagas para esse público, que contemplam diversos setores, como saúde, comércio e serviços, entre outros. A seleção será rea-

lizada no Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios (SINCOVAGA), na Rua 24 de Maio, 35, região central, das 9h às 16h.

Os candidatos precisam levar RG, CPF e Carteira de Trabalho, que pode ser física ou digital. Também será necessário apresentar o laudo médico atualizado. (Prefeitura de SP)

Saiba como cooperativas podem solicitar crédito no Banco do Povo Paulista

Cooperativas podem solicitar crédito no Banco do Povo Paulista (BPP) por meio da linha Empreenda Cooperativa. Para ter acesso ao financiamento, a entidade deve estar formalmente constituída e em situação regular, atuar em qualquer ramo da economia, desde que desenvolva atividade produtiva e destine o montante à aquisição de bens, serviços ou recursos de uso coletivo.

O financiamento varia de R\$ 15 mil a R\$ 180 mil. A taxa de juros é de 0,35% ao mês. A linha oferece carência de até 60 dias. O prazo total de pagamento é de até 30 meses.

Com o crédito, a cooperativa pode, por exemplo, adquirir máquinas, equipamentos, ferramentas, estruturas produtivas ou recursos tecnológicos de uso compartilhado. Também pode comprar matérias-primas, insumos e embalagens em maior quantidade.

Acesso ao crédito
O atendimento é realizado presencialmente em uma das 568



A linha oferece carência de até 60 dias. O prazo total de pagamento é de até 30 meses.

unidades conveniadas do BPP no estado. A cooperativa deve possuir empreendimento instalado no município onde a solicitação será feita.

A contratação deve ser autorizada pela instância competente da entidade, conforme o estatuto social e os atos constitutivos. A concessão também depende do atendimento aos requisitos gerais do BPP, como regularidade cadastral, ausên-

cia de apontamentos impeditivos no CADIN Estadual e nos órgãos de proteção ao crédito, capacidade de pagamento e aprovação na análise técnica.

É preciso enviar toda a documentação da cooperativa e a autorização interna para a contratação. A constatação da atividade produtiva também é obrigatória. A operação utiliza como garantia o Fundo de Aval do Esta-

do de São Paulo.

Após a liberação do financiamento, a entidade deverá comprovar a aplicação do recurso na finalidade aprovada.

Requisitos necessários

A cooperativa deve apresentar: CNPJ regular; Estatuto social registrado; Ata de eleição da diretoria vigente; Ata ou autorização interna para contratação do crédito; Documentos dos representantes legalmente habilitados; Comprovante de instalação em município conveniado ao BPP; Certificado de qualificação empreendedora do responsável pela solicitação (o curso é ofertado gratuitamente pela Secretaria); Orçamentos.

A solicitação de crédito passa pelas etapas regulares do BPP: atendimento e cadastro, apresentação da documentação, análise da finalidade do crédito e da capacidade de pagamento, decisão sobre a concessão, formalização e liberação do recurso. (Governo de SP)

CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Ex-vereador Milton Leite (União) está ressentido com o afastamento dos que o reelegeram presidente [pra ir à mesa diretora com ele], por estarem se afastando do acusado [e preso] de ter ligações com o PCC

PREFEITURA (São Paulo)

Ex-prefeito Gilberto Kassab [dono do PSD] não sofre porque o Ronaldo Caiado [ex-governador de Goiás] que não chegar ao 2º turno. O jogo real é aumentar os(as) eleitos(as) à Câmara Deputados(as), o Senado e as Assembleias

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Se alguns deputados(as) acharem que já estão reeleitos(as) por estarem nos cargos têm que reavaliar as comunicações na campanha 2026. É que há candidatos(as) à eleição que estão vendendo [e entregando] até a mãe

GOVERNO (São Paulo)

Candidato 2026, Haddad (PT) esteve no debate da tv Record. Bateu forte no governador Tarcísio (Republicanos) que não foi. O ex-prefeito paulistano não respondeu como vai reverter a possibilidade real de ficar fora do 2º turno

CONGRESSO (Brasil)

Volta pra Assembleia (SP), aonde começaram, está em alta. O ex-vereador paulistano e ex-senador Suplicy (PT) fez isso e repete em 2026. A ex-vereadora e ex-prefeita paulistana Erundina [ex-PT no PSOL] é candidata [aos 91 anos]

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Humor: Lula (dono do PT) vai se apresentar como alguém que não tem nada que o Trump (USA) possa fazer contra posturas na Assembleia Geral 2026 ONU. Talvez porque a militarização espacial faz esquecer o cotidiano

PARTIDOS (Brasil)

Uma coisa o Augusto Cury já ganhou: retirar do fundo do baú da história política um dos slogans do Jânio Quadros (tipo o Brasil tem Jeito... O Jeito é Jânio), transformando em algo como "O Brasil tem Cura... A Cura é Cury"

JUSTIÇAS (Brasil)

São tantos áudios, vídeos e escritos em que aparecem alguns ministros [Supremo] que se relacionaram com o agora preso Vorcaro [caso banco Master], que Mendonça ora pra não ser "condenado" por ele mesmo...

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Entrem pelos portões do Templo com ações de graças, entrem nos seus pátios com louvor. Louvem a Deus e sejam agradecidos a ele" Salmos 100.4

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 11 3258-1822
Comercial: 11 97144-4166
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

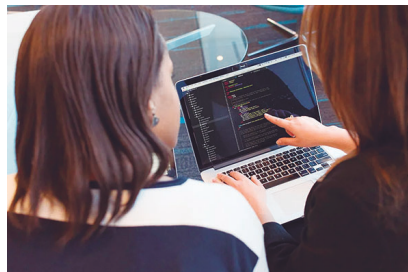
Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

De inteligência artificial à gastronomia: SP tem 6,4 mil vagas em cursos gratuitos



O programa Qualifica SP está com inscrições abertas para 6.469 vagas em cursos profissionalizantes gratuitos, disponíveis na plataforma Trampolim. São oportunidades presenciais e online voltadas tanto para quem busca o primeiro emprego quanto para trabalhadores que desejam se

preparar para novas oportunidades no mercado.

As inscrições já podem ser feitas pelo site www.trampolim.sp.gov.br. Os prazos variam conforme a formação escolhida: 1.365 vagas têm inscrições até 27 de setembro e outras 5.104 até 4 de outubro. As

aulas estão previstas para começar em 13 de outubro.

A oferta reúne cursos que vão desde tecnologia e administração, passando por setores como gastronomia, beleza, turismo e até mesmo construção e serviços. Além de cursos presenciais em diversas regiões do estado, o Qualifica SP oferece mais de 2,9 mil vagas de formações online disponíveis para todos os municípios paulistas.

Os cursos são ofertados nas modalidades Novo Emprego, destinada a pessoas que desejam se qualificar em uma nova área ou iniciar uma nova carreira, e Meu Primeiro Emprego, voltada a jovens que buscam qualificação para ingressar no mercado de trabalho.

A definição dos cursos considera as demandas regionais por qualificação profissional, com foco na conexão entre formação e empregabilidade.

Fluxo internacional cresce 4,4% e São Paulo recebe 1,7 milhão de turistas até agosto

A cidade de São Paulo registrou crescimento de 4,4% no fluxo de turistas internacionais entre janeiro e agosto de 2026, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os números evidenciam a força da capital paulista como destino internacional e uma das cidades mais atrativas do mundo para a realização de grandes eventos, que movimentam a economia e o turismo. A agenda de 2026 reúne eventos como o Carnaval e o Lollapalooza Brasil, já realizados, além do São Paulo Fashion Week, em outubro, e do GP de Fórmula 1, em novembro.

Segundo dados do Observatório de Turismo e Eventos (OTE), o movimento de visitantes estrangeiros apresentou desempenho positivo em sete dos oito meses analisados. O destaque foi março, quando o fluxo internacional cresceu 11,5% em relação ao mesmo mês de 2025, passando de 249.539 para 278.348 turistas.

Fevereiro também apresentou expansão significativa, de 5,4%, enquanto janeiro registrou alta de 5,0%. O crescimento foi observado ainda em maio (+4,7%), julho (+4,6%) e agosto (+4,3%). Junho apresentou relativa estabilidade, com alta de 0,7%. A única queda do período

ocorreu em abril, quando o fluxo foi 4,3% inferior ao registrado no mesmo mês de 2025.

O avanço do público estrangeiro acompanha o excelente desempenho do turismo paulistano em 2026. No primeiro semestre, a cidade recebeu 25,4 milhões de turistas (soma de brasileiros e estrangeiros), um salto de 13,3% frente aos 22,4 milhões registrados no mesmo período de 2025.

Esse fluxo impulsionou a economia local: de acordo com o último balanço do OTE, em junho, o faturamento do setor atingiu R\$ 2,21 bilhões (+9,8% em relação aos R\$ 2,01 bilhões de junho de 2025). No mesmo mês, a arrecadação de ISS do grupo 13, que engloba as atividades turísticas, cresceu 14%, saltando de R\$ 71,8 milhões para R\$ 81,9 milhões.

Essa movimentação é reflexo de uma oferta que une lazer, gastronomia, cultura, esportes e entretenimento em uma única viagem, atraindo múltiplos perfis de visitantes. Para sustentar a demanda, a Prefeitura de São Paulo atua de forma contínua em frentes de segurança, mobilidade e infraestrutura urbana.

Além do São Paulo Fashion Week (outubro) e do GP de Fórmula 1 (novembro), o calendário do último trimestre da cidade ain-

da reserva o Réveillon na Paulista e a Corrida Internacional de São Silvestre, em dezembro.

Consolidando sua relevância global, São Paulo foi eleita em 2026 o principal destino da América Latina e o segundo melhor do mundo para viagens corporativas, segundo pesquisa da plataforma Hoteis.com realizada com 1.000 viajantes de negócios brasileiros. A capital paulista conquistou 37% da preferência, posicionando-se atrás apenas de Nova York (42%) e superando importantes capitais europeias como Londres (26%), além de Madri e Paris (ambas com 16%).

A evolução mensal mostra que 2026 manteve, de maneira geral, um patamar superior ao observado no ano anterior.

Além do resultado positivo na comparação com 2025, o fluxo internacional registrado na cidade também permanece acima dos níveis observados em 2024. Considerando o acumulado de janeiro a agosto, o crescimento de 2026 em relação ao mesmo período de 2024 chega a 29,6%.

Ainda na comparação com 2024, o crescimento do fluxo internacional na cidade ocorre entre os meses analisados. Os maiores avanços foram registrados em fevereiro (+39,3%), julho (+32,6%), janeiro

(+28,4%), agosto (+28,1%) e março (+27,3%), evidenciando a ampliação do mercado internacional em relação ao mesmo período de dois anos atrás.

O desempenho da capital paulista ocorre em um momento de expansão do turismo internacional no país. Segundo dados divulgados pela Embratur, o Brasil registrou cerca de 6,5 milhões de turistas internacionais entre janeiro e agosto de 2026. Nessa mesma perspectiva, o Estado de São Paulo liderou o ranking nacional de chegadas internacionais, com 1,9 milhão de registros no período.

Para o OTE, apesar da retração pontual observada em abril, os meses de maio a agosto voltaram a apresentar resultados positivos na comparação anual, contribuindo para a manutenção do crescimento do fluxo internacional na capital paulista observado no início de 2026.

O indicador integra o conjunto de dados monitorados pelo Observatório de Turismo e Eventos (OTE) para acompanhar o desempenho do turismo na cidade de São Paulo e subsidiar o planejamento e a formulação de políticas públicas para o setor. Para mais informações, acesse: observatorioturismo.com.br (Prefeitura de SP)

Mercado financeiro reduz projeção da Selic para 13,50%

O mercado financeiro reduziu de 13,75% para 13,50% a expectativa para a taxa básica de juros Selic ao fim de 2026. A projeção, apresentada pelo Boletim Focus divulgado na segunda-feira (21) pelo Banco Central, indica que o mercado trabalha com a expectativa de novo corte de juros ainda no ano corrente.

A revisão para baixo ocorre cinco dias depois de o Comitê de Política Monetária (Copom) ter reduzido em 0,25 ponto percentual a Selic, que está agora em 13,75%. A taxa Selic é o principal instrumento do Banco Central para alcançar a meta de inflação.

O cenário, portanto, reforça a avaliação de que o ciclo atual de juros será flexibilizado nos próximos meses, à medida que a inflação se mantenha relativamente controlada.

Para 2027, a estimativa para a Selic permanece em 12% ao ano. Já as projeções para 2028 e 2029 ficaram estáveis em 10,50% e



10%, respectivamente.

Em relação à inflação oficial do país, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o mercado elevou ligeiramente a previsão para este ano, de 4,90% para 4,92%. Para 2027, a expectativa foi mantida em 4,30%, e para 2028, em 3,80%.

Selic x inflação

A taxa básica de juros é o

principal instrumento utilizado pelo Banco Central para controlar a inflação. Quando a Selic é elevada, o crédito tende a ficar mais caro, o que reduz o consumo e ajuda a conter a alta dos preços, além de estimular a poupança.

Já a redução dos juros busca estimular a atividade econômica, ao facilitar o acesso ao crédito e incentivar investimen-

tos e consumo.

Vale lembrar que os bancos consideram também outros fatores, na hora de definir os juros cobrados dos consumidores. Entre eles, risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Economia

A estimativa para o crescimento da economia brasileira apresentou nova revisão para baixo. A projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) em 2026 caiu de 1,89% para 1,88%. Para 2027, a previsão recuou de 1,45% para 1,43%. As estimativas para 2028 foram mantidas em 1,87%.

No mercado de câmbio, as projeções permaneceram estáveis, tanto para este ano como para os anos subsequentes: de R\$ 5,20 em 2026; de R\$ 5,28 em 2027; e de R\$ 5,30 em 2028. (Agência Brasil)

Petrobras aprova adesão à subvenção ao óleo diesel

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou a adesão à subvenção econômica aos produtores e importadores de óleo diesel e suas correntes. A subvenção foi instituída pela Medida Provisória 1.391, de 11 de setembro de 2026.

Com isso, a empresa receberá uma subvenção no valor em

R\$ 1 por litro de óleo diesel "A", de uso rodoviário, pelo prazo de 30 dias, podendo ser prorrogada por igual período. O valor será transformado em desconto no valor do combustível vendido às revendedoras.

Nesta semana, a Petrobras informou que decidiu também aumentar em R\$ 1 o preço do litro

de combustível vendido às revendedoras. Somando o desconto com o aumento, o diesel terá seu preço mantido.

Outras subvenções

A Petrobras também informou, no sábado (19), que recebeu uma parcela de R\$ 448 milhões referente ao Programa

de Subvenção Econômica à comercialização de gasolina, referente ao período de 16 a 31 de julho.

Com esse pagamento, o valor acumulado recebido pela Petrobras dos programas de subvenção ao óleo diesel, gasolina e GLP alcança, até o momento, R\$ 9,9 bilhões. (Agência Brasil)

Justiça libera R\$ 2,7 bilhões para pagar atrasados do INSS

A Justiça Federal liberou R\$ 2,7 bilhões para pagar atrasados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) a aposentados, pensionistas e demais beneficiários que derrotaram o instituto em ações judiciais de concessão ou revisão do benefício.

O montante irá contemplar 173,8 mil segurados que ganharam 126,4 mil processos contra o órgão. O pagamento é feito por meio de RPV (Requisições do Pequeno

Valor), que são atrasados de até 60 salários mínimos — R\$ 97.260 neste ano e inclui benefícios como aposentadoria, pensão, auxílios e BPC (Benefício de Prestação Continuada).

A soma de valores liberados é maior e chega a R\$ 3,2 bilhões, incluindo outros pagamentos a servidores que processaram o governo por ações com diferenças salariais e outras verbas. Os valores gerais vão contemplar

278 mil beneficiários vencedores de 218,5 mil processos.

Têrão direito ao montante segurados que ganharam a ação judicial e cuja ordem de pagamento foi dada pelo juiz em alguma data no mês de agosto. O dinheiro deve ser depositado na conta do beneficiário ou de seu advogado até o início de setembro.

O CJF informa que cabe aos TRFs (Tribunais Regionais Federais) definir o dia exato do depósito

segundo cronogramas próprios. Para saber quando irá receber, o segurado deve conferir a informação no site do TRF responsável por seu caso ou checar essa data com seu advogado.

O valor a ser depositado pode ser encontrado no campo "Valor inserido na proposta", no site do TRF responsável pelo processo. Quando o dinheiro é pago, o status da consulta mostrará "Pago total ao juízo". (Folhapress)

Governo vê dívida pública perto de 90% do PIB em 2029 e acima disso se perseguir piso da meta

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) revisou suas projeções de dívida pública e agora vê o indicador perto dos 90% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2029, ou até acima desse patamar caso o resultado das contas fique no piso inferior da meta fiscal nos próximos anos.

As novas estimativas constam nas informações complementares do PLOA (projeto de Lei Orçamentária Anual) de 2027, encaminhadas ao Congresso na última sexta-feira (18). O documento reúne demonstrativos, planilhas e dados que dão suporte à peça orçamentária.

Pelos cálculos do Tesouro Nacional, o próximo mandato de presidente da República também será marcado pela alta no endividamento, ainda que menos intensa do que o observado na atual gestão.

Segundo as projeções, a DBGG (dívida bruta do governo geral), um dos principais indicadores de solvência de um país, deve subir seis pontos percentuais nos próximos quatro anos, chegando a 89,7% do PIB em 2030. Um ano antes, o endividamento já encosta nos 90% do PIB, com uma estimativa de 89,6% do PIB. O atual mandato de Lula deve se encerrar com uma expansão de 12 pontos percentuais na dívida bruta, que fechará o ano em 83,7% do PIB, segundo as novas previsões.

A equipe econômica atribui a piora dos últimos anos à regularização de despesas repressadas no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), como as sentenças judiciais (precatórios), e a alta na taxa básica de juros, a Selic,

que afeta diretamente a remuneração de metade dos títulos da dívida emitidos pelo Tesouro.

Mas o ritmo de expansão de gastos federais e o uso de recursos financeiros para turbinar o crédito subsidiado também têm sido alvo de críticas de especialistas e agentes do mercado financeiro, o que colocou a trajetória futura da dívida no centro do debate econômico em meio à campanha eleitoral.

O cenário projetado pelo Tesouro é mais desfavorável que o traçado pelo órgão no fim de junho, no RPF (Relatório de Projeções Fiscais). Naquela ocasião, a previsão era que a DBGG alcançasse o pico de 87,9% do PIB em 2029.

Procurado, o Ministério da Fazenda disse que a revisão se deve à incorporação de taxas de juros mais altas ao cenário para os próximos anos. "Não houve alteração relevante nas hipóteses fiscais. Em particular, a mudança não decorre de aumento das despesas primárias nem de qualquer flexibilização do compromisso fiscal do governo federal", afirmou.

"As projeções atualizadas seguem apontando para estabilização da DBGG e posterior trajetória de redução no horizonte de longo prazo, ainda que em ritmo um pouco mais gradual em razão do cenário de juros mais elevados."

A trajetória de endividamento do país ainda pode piorar caso o governo utilize a margem de tolerância da meta fiscal, que na prática permite cumprir a regra com um esforço fiscal menor.

Para o ano que vem, por exemplo, a meta é um superávit de 0,5%

do PIB, que cai a 0,06% após o abatimento de exceções autorizadas pela legislação (como parte das sentenças judiciais). Como a banda permite uma variação de 0,25% do PIB para mais ou menos, o saldo final ainda poderá ser um déficit de até 0,19% do PIB.

Sob resultados recorrentes no piso inferior da meta, a DBGG cruzaria a fronteira dos 90% do PIB ainda em 2029 e alcançaria o pico de 91,1% do PIB em 2031 — ou seja, quem vencer as próximas eleições nem sequer conseguiria estabilizar o crescimento da dívida pública.

O diagnóstico é novo. Antes, o governo só apresentava projeções para a DBGG considerando o centro da meta fiscal, mas o TCU (Tribunal de Contas da União) considerou o procedimento inadequado, pois a equipe econômica recorreu à margem de tolerância em todos os anos desde a criação do arcabouço fiscal.

Na prática, as estimativas de endividamento acabavam ficando subestimadas. Por isso, o TCU determinou a apresentação das projeções em todos os cenários.

O uso ou não da banda de tolerância também se tornou um ponto-chave da política fiscal para 2027.

Diante da crescente preocupação do mercado financeiro com a trajetória da dívida, os ministros Dario Durigan (Fazenda) e Bruno Moretti (Planejamento e Orçamento) já declararam que o governo pretende buscar um superávit efetivo nas contas a partir do ano que vem. O saldo positivo entre receitas e despesas ajuda a custear os encargos da dívida e minimizar

seu crescimento.

O PLOA de 2027 prevê um superávit de R\$ 18,6 bilhões, já descontadas as exceções, mas esse resultado só se sustentará se o governo abrir mão da margem de tolerância. O uso da banda permitiria um déficit de até R\$ 18 bilhões.

Em nota, a Fazenda disse que as projeções adicionais ampliam a transparência e permitem medir o quanto a trajetória da dívida é sensível a diferenças no saldo das contas, mas ressaltou seu "caráter ilustrativo".

"O governo federal permanece comprometido com a convergência ao centro da meta de resultado primário, que continua sendo o parâmetro de referência da política fiscal e das projeções oficiais apresentadas pelo Ministério da Fazenda", afirmou.

Como mostrou a Folha, o governo discute instrumentos para ter maior liberdade para congelar recursos em caso de frustração de receitas e conseguir efetivamente buscar o centro da meta.

Hoje, a interpretação jurídica é que uma emenda constitucional de 2019 que tornou o Orçamento impositivo obriga a execução de todas as despesas, a não ser quando há impedimentos técnicos. Isso impediria uma contenção maior de gastos para chegar ao centro da meta já que, a rigor, o piso inferior garante o cumprimento da regra.

Para mudar isso, o governo avalia a adoção de nova interpretação jurídica, uma consulta ao TCU e até mesmo a aprovação de uma PEC (proposta de emenda à Constituição) após as eleições. (Folhapress)

AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



RELATÓRIO DA FAO

As florestas e as árvores desempenham um papel crucial no fornecimento de alimentos nutritivos, e mais de 5 bilhões de pessoas em todo o mundo dependem delas, em alguma medida, para seu sustento. No entanto, sua contribuição para a segurança alimentar e nutricional permanece amplamente negligenciada nas estatísticas nacionais e nos marcos políticos. Um novo relatório global publicado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), e desenvolvido em conjunto com a Landscape Alliance.

EM TODO O BRASIL

Duas agroindústrias de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, passaram a ter autorização para comercializar seus produtos em todo o território nacional após o reconhecimento do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) do município pelo Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisipo-POA). A equivalência foi reconhecida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), por meio de portaria. As empresas produzem pescado pronto para preparo em fritadeiras elétricas e hambúrgueres. Para os empreendedores, a mudança permite buscar clientes fora do mercado atendido anteriormente pelo serviço municipal.

PRODUÇÃO DE CARNES

A produção de carnes bovina, suína e de aves deverá atingir 34,08 milhões de toneladas em 2026, registrando um crescimento de 2% em relação ao volume obtido em 2025. A tendência de alta também é projetada para 2027, quando a soma das três principais proteínas produzidas é estimada em 34,26 milhões de toneladas, leve incremento de 0,5% em relação ao resultado previsto para este ano.

EMBAIXADAS ESTRANGEIRAS

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) reuniu na sede da entidade, dia 16/9, representantes de embaixadas estrangeiras para um "diálogo técnico" e esclarecimentos sobre a qualidade e a sanidade da proteína animal brasileira. Os representantes de embaixadas de 14 países e da União Europeia que estiveram reunidos na CNA fazem parte do Grupo Diplomatas da Agricultura do Brasil (DAB).

PROFERT

No dia 4 de setembro, o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (Profert) tornou-se lei. A medida tem apoio do setor agropecuário do país, porém, a etapa de regulamentação desperta cautela. O pedido de entidades representativas é para que o setor seja ouvido nesta fase, a fim de evitar problemas na implementação das iniciativas previstas em lei.

TRIGO

As exportações da Rússia e da Ucrânia permanecem bem abaixo dos níveis do ano passado, mantendo a atenção do mercado voltada para o Mar Negro. Em um contexto em que a demanda global continua a exigir reposição, a falta de recuperação das exportações aumenta a incerteza quanto à evolução da oferta disponível durante a temporada. O mercado global de trigo continua a monitorar de perto o desenvolvimento das exportações na região do Mar Negro, embora com crescente preocupação à medida que o ano comercial avança.

RELATÓRIO FAESP

A balança comercial brasileira encerrou agosto com resultado positivo de US\$ 7,39 bilhões, crescimento de 23,8% em relação ao mesmo mês de 2025. O agronegócio teve papel importante nesse desempenho, com exportações de US\$ 15,18 bilhões, alta de 6,7%, e importações de US\$ 1,68 bilhão, avanço de 5,0%. Com isso, o setor alcançou saldo positivo de US\$ 13,49 bilhões, crescimento de 6,9% na comparação anual. Os dados fazem parte de análise do Departamento Econômico da Faesp.

CANA-DE-AÇÚCAR

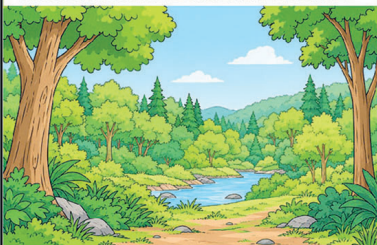
A UNICA realizou, entre os dias 08 e 11/9, em parceria com a ApexBrasil e a Representação Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Internacional (IMO), uma missão técnica com representantes de França, Dinamarca, Singapura, Angola, Panamá e Moçambique. A agenda integra a estratégia da entidade de ampliar a presença do etanol brasileiro em debates internacionais sobre descarbonização, além de aproximar o setor sucroenergético de novos mercados, aplicações e interlocutores relevantes. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista

AGRO CARTOON

PICAZO

A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA (FAO) AFIRMA QUE AS FLORESTAS E AS ÁRVORES SÃO MUITO IMPORTANTES PARA O FORNECIMENTO DE ALIMENTOS PARA MAIS DE 5 BILHÕES DE PESSOAS NO MUNDO



ARTE: JA

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

SETEMBRO 126

TST suspende julgamento de dissídio da greve dos Correios

Saúde

Saiba como manifestar intenção de doar órgãos por meio de cartórios



Mais de 32 mil brasileiros já utilizaram cartórios de notas para manifestar formalmente a intenção de doar órgãos, desde o lançamento da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (Aedo), em 2024.

O assunto ganha importância durante o Setembro Verde, mês dedicado à conscientização sobre a doação de órgãos, em um país onde mais de 49 mil pessoas aguardam por um transplante.

Segundo o Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF), o procedimento é gratuito e realizado integralmente pela internet. O interessado acessa a plataforma da Aedo, disponível no e-Notariado, preenche seus dados e escolhe um cartório de notas para realizar o procedimento.

Na sequência, participa de uma videoconferência com o tabelião para confirmar sua identidade e sua vontade de doar órgãos. O documento é assinado eletronicamente e passa a integrar a Central Nacional de Doadores de Órgãos, que pode ser consultada pelos profissionais autorizados do Sistema Nacional de Transplantes.

A pessoa pode indicar quais órgãos, tecidos ou partes do corpo deseja doar e revogar a autorização a qualquer momento. Todo o procedimento pode ser realizado sem necessidade de comparecimento presencial ao cartório.

Dados dos Cartórios de Notas mostram que 32.587 solicitações de Aedo já foram realizadas no país. Foram 18.659 em 2024, 8.886 em 2025 e outras 5.042 em 2026, segundo os dados mais recentes da plataforma. Essa queda por ser atribuída a menos campanhas de divulgação da iniciativa.

São Paulo concentra o maior número de manifestações desde a criação do serviço, com 3.399 solicitações, seguido por Paraná (3.818), Rio de Janeiro (2.930), Minas Gerais (2.172) e Rio Gran-

de do Sul (2.012). A Aedo registra solicitações em todas as unidades da Federação.

Os números se inserem em um cenário no qual a demanda por transplantes permanece elevada no país. Dados do Ministério da Saúde divulgados este mês apontam que mais de 49 mil pessoas aguardam por um transplante no Brasil, sendo cerca de 45 mil por um rim.

Somente na fila por uma córneia estão 37.719 pessoas, segundo levantamento do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), número 15% maior que o registrado em dezembro de 2025.

Autorização familiar

Um dos principais desafios tem sido a autorização familiar. No Brasil, a retirada de órgãos após a morte depende da concordância da família, mesmo quando a pessoa manifestou em vida o desejo de ser doadora.

Atualmente, a taxa média de recusa familiar gira em torno de 45%, e entre os motivos apontados estão o desconhecimento sobre a vontade do potencial doador, além de dúvidas e receios relacionados ao procedimento.

É neste contexto que a Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos permite que o cidadão deixe formalmente registrada sua decisão.

“A decisão final continua sendo da família. Por isso, tão importante quanto registrar a vontade de ser doador é conversar sobre ela. A Aedo permite que essa manifestação fique formalizada e ajuda a levar esse assunto para dentro das famílias, para que elas conheçam previamente a decisão de quem deseja doar”, afirma Eduardo Calais, presidente do CNB/CF.

No próximo dia 27 de setembro, é celebrado o Dia Nacional de Doação de Órgãos, data criada para estimular a discussão sobre o tema e incentivar as pessoas a comunicarem aos familiares sua vontade de serem doadoras. (Agência Brasil)

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) suspendeu na segunda-feira (21) o julgamento do dissídio coletivo da greve dos Correios. A análise do caso será retomada na próxima quinta-feira (24), às 15h30.

Os ministros acataram questão de ordem formulada pelo ministro Vieira de Mello Filho, presidente do TST, para que os sindicatos que representam os trabalhadores possam se manifestar, no prazo de 48 horas, sobre novos documentos que pedem o reconhecimento da abusividade da greve.

“Os documentos foram juntados na sexta à noite e no sábado. Não houve controvérsia sobre os documentos. Nós estaríamos em desapreço ao devido processo legal, porque estaríamos fundamentando uma decisão em documentos não



examinados pela parte contrária”, justificou.

O movimento grevista teve início na última quinta-feira (10). Segundo a Federação dos Tra-

balhadores dos Correios e Telégrafos e das Empresas de Comunicações (Fintec), a deflagração ocorreu após as negociações da campanha salarial deste ano terem sido sem acordo.

Na semana passada, o TST determinou a manutenção de 80% do efetivo de trabalhadores dos Correios durante a greve da categoria. O presidente entendeu que o serviço prestado pelos Correios é essencial e que a greve pode impactar nas eleições.

Após a deflagração da greve, a estatal informou que acionou um plano de continuidade de negócios para garantir as entregas. (Agência Brasil)

Convocação da lista de espera do Fies no 2º semestre termina na quinta

O prazo de convocação dos pré-selecionados na lista de espera do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) para o segundo semestre termina na quinta-feira (24).

O Ministério da Educação (MEC) orienta que os inscritos nesta edição acompanhem a própria classificação, por curso e turno, no endereço eletrônico do Fies Seleção. Para o acesso, deve ser usada a conta do portal Gov.br.

O Fies é o programa federal que oferece financiamento para quem deseja estudar em uma instituição privada de ensino superior.

Documentos exigidos

Se o candidato for pré-selecionado na lista de espera, deverá complementar as informações da inscrição na página do Fies, em até três dias úteis, a contar da data de sua convocação.

Na sequência, o estudante deverá validar sua documentação na Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA) da instituição privada de educação superior para a qual foi

pré-selecionado.

De acordo com o edital, os estudantes devem apresentar: documento de identificação; comprovante de residência; documento que comprove nível de escolaridade; comprovante de renda.

O prazo para a validação na CPSA da faculdade é de cinco dias úteis, contados a partir do dia da complementação das informações de inscrição.

Após o aceite da documentação, o estudante deve se dirigir a uma agência bancária do agente financeiro do programa, a Caixa Econômica Federal, para validação do novo contrato de financiamento pelo banco público.

Vagas

Nesta edição, foram disponibilizadas 75,5 mil vagas, distribuídas em 1.274 instituições privadas de educação superior, para ingresso em 28.741 cursos e turnos.

O processo seletivo teve 127.175 inscritos, que realizaram 315.431 inscrições, já que cada candidato pode escolher até três opções de curso./



Ações afirmativas

O processo seletivo do Fies inclui a reserva de 50% das vagas para estudantes com renda familiar por pessoa de até meio salário/mínimo e com inscrição ativa no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Os pré-selecionados que atendam às regras do Fies/Social poderão financiar até 100% dos encargos educacionais, o que cobre integralmente os valores das mensalidades, quanto ao Fies/quanto no

Fies/Social, há a reserva de vagas para os seguintes perfis: pessoas com deficiência (PCD), indígenas, quilombolas e autodeclarados/pretos e pardos./

Fies

Anualmente, o Fies realiza dois processos seletivos regulares, um para cada semestre, além de processos seletivos para vagas remanescentes.

Se ainda tiver dúvidas, o interessado pode entrar em contato com o MEC pelo telefone 0800-616161. (Agência Brasil)

Eleitores de religiões afro se sentem invisíveis em campanha eleitoral

Os brasileiros adeptos de religiões de matriz africana e afro-brasileira não se sentem representados nas campanhas políticas de 2026, avaliam praticantes, religiosos e estudiosos.

O número de brasileiros que afirmou seguir uma fé afro-brasileira triplicou entre 2010 e 2022, de acordo com o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número chegou a 1,8 milhão de pessoas.

Porém, ao contrário dos eleitores cristãos, alvo intenso de disputas, os de matriz afro não são deixados de lado na corrida eleitoral.

A falta de interesse das campanhas e a baixa representatividade na política refletem preconceito, analisam especialistas e religiosos de matriz afro, como a advogada e umbandista Lívia dos Santos. Ela atribui o problema à intolerância religiosa.

“É muito difícil a gente, que é de religião de matriz africana, se ver representado pelos políticos.”

“A gente tá falando, em uma última análise, de uma sociedade que não se permite conhecer essas religiões, justamente por todo o histórico de marginalização, criminalização dos povos que sempre cultuaram o orixá”, analisa ela.

Para o segmento, o combate



à intolerância é uma das agendas mais importantes para a democracia. O Artigo 208 do Código Penal protege o sentimento e a liberdade religiosa e atribui pena de um a três anos para o crime de discriminação religiosa.

Os praticantes de religiões de matriz africana representam uma parcela menor da população quando comparados aos católicos e evangélicos, cerca de 80% dos brasileiros.

No entanto, não é por ser em número inferior que o eleitorado deva ser negligenciado, reforça o pai de santo e pesquisador do Grupo de Pesquisas sobre Povos de Terreiro da Universidade Federal Fluminense (UFF), Leonardo Vieira.

“Há nichos da política que

ainda concebem os povos de terreiro como inferiores.”

Segundo Vieira, prevalece a concepção errônea de que os povos de terreiro não são capazes de se organizar politicamente, quando, na verdade, a política é parte da sua existência.

“Essa organização política começa dentro dos terreiros nas suas relações comunitárias e coletivas de organização, economia, saúde, de educação, de tecnologia, e que é uma forma de fazer política diferente.”

De acordo com ele, os postulantes a cargos públicos que são de matriz afro ou que se aproximam do segmento, no entanto, são aqueles capazes de obter o apoio e votos desses eleitores.

Em tempos de campanha eleitoral, grandes eventos religiosos são frequentemente explorados por candidatos e transformados em agenda. No caso dos povos de terreiro, arquitetadas mobilizações desse tipo não são tão simples, afirmam os pesquisadores.

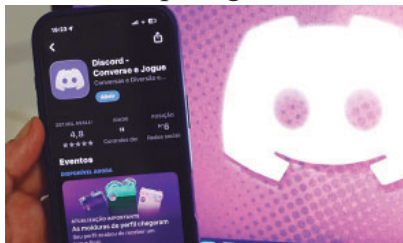
Eles explicam que, no Brasil, a intolerância religiosa ainda faz com que seja um risco sofrer violência por se assumir praticante de religiões afro.

Disque 100

Números do Disque Direitos Humanos (Disque 100) evidenciam a necessidade de enfrentamento ao problema. Entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026, o serviço registrou 2.774 denúncias de casos do tipo.

O serviço do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania funciona por 24 horas, incluindo sábados, domingos e feriados. O atendimento é gratuito e imediato. As denúncias de violações de direitos humanos, incluindo as de intolerância religiosa, são registradas e analisadas pela equipe do Disque 100 e, posteriormente, encaminhadas aos órgãos competentes. Em situações de emergência, a Polícia Militar local deve ser acionada pelo telefone 190. (Agência Brasil)

AGU reitera ação para obrigar Discord a proteger usuários



A Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou na segunda-feira (21) novo pedido à Justiça Federal, em Brasília, para que a plataforma Discord seja obrigada a efetivar medidas para proteger mulheres, crianças e adolescentes na internet.

Na petição, a AGU diz que a empresa apresentou uma proposta de conciliação genérica e insuficiente para resolver as falhas apontadas pelo governo federal.

“Dotada de caráter genérico, com exceções e condicionantes dos mais diversos, [a proposta] não é apta a debelar a gravidade dos problemas associados, com a urgência e extensão que a demanda exige”, afirmou a AGU no novo pedido.

No início deste mês, o juiz da 14ª Vara Federal Civil da Justiça Federal do Distrito Federal deu prazo de dez dias para o Discord apresentar a proposta.

A decisão foi proferida após o governo federal entrar com a ação judicial para obrigar a adoção das medidas. Na ação civil pública, a AGU também pede a condenação da empresa por dano moral coletivo no valor de R\$ 500 milhões.

O Discord passou a ser cobrado pelo governo após a repercussão do caso de uma adolescente que foi induzida a tirar a própria vida durante uma live transmitida pela plataforma. O episódio ocorreu em julho. (Agência Brasil)

Exército brasileiro promove exercício de defesa cibernética

O Exército brasileiro coordena, esta semana, exercício, com o objetivo de preparar o país para o enfrentamento de ataques cibernéticos. O simulado é promovido pelo Comando de Defesa Cibernética da força, em parceria com a Marinha e a Força Aérea Brasileira (FAB).

A ação ocorre, até sexta-feira (25), simultaneamente em Brasília e em outras seis cidades: Rio de Janeiro; Manaus; Belém; Recife; São Paulo; Curitiba.

É a oitava edição do exercí-

cio, chamado de Guardião Cibernético, que integrará as forças armadas, órgãos governamentais, órgãos reguladores e operadores de infraestruturas estratégicas como abastecimento de água, energia, telecomunicações e mercado financeiro. Serão mais de 1,3 mil participantes de 300 organizações, além de representantes de outros 14 países.

No Rio de Janeiro, o simulado será no Centro de Referência em Tecnologia da Informação e Comunicações (Digtecth) da Fe-

deração das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).

Os participantes do exercício enfrentarão cenários de ataques complexos e coordenados em sistemas digitais semelhantes aos usados pelas organizações envolvidas no simulado. A ideia é fortalecer o sistema nacional, validando planos de contingência diante desses ataques cibernéticos.

De acordo com o Exército, a cibernética é um dos três setores estratégicos definidos pela Estrat-

tégia Nacional de Defesa (END). O segmento envolve os sistemas informatizados que operam computadores, rádios e radares, além de carros de combate e defesa antiáerea.

“Ao reunir diversas instituições civis e militares, o Exército Guardião Cibernético torna-se como um marco de preparação e integração, reafirmando a importância do compromisso coletivo com a segurança e a soberania nacional”, informa o Exército, por meio de nota. (Agência Brasil)